

Assinaturas mensais 50 USD * N.ºs das Contas: 1363296310002 MZM, 1363296310004 ZAR e 1363296310003 USD, Banco BCI * Redacção: Av. Filipe Samuel Magaia n.º 838 1.º andar (Kutunga)* Tel.: 21 328693 - Cell: 821082889 * E-mail: mozbantu@gmail.com * Maputo-Moçambique



PM desapontado com má gestão na AIM



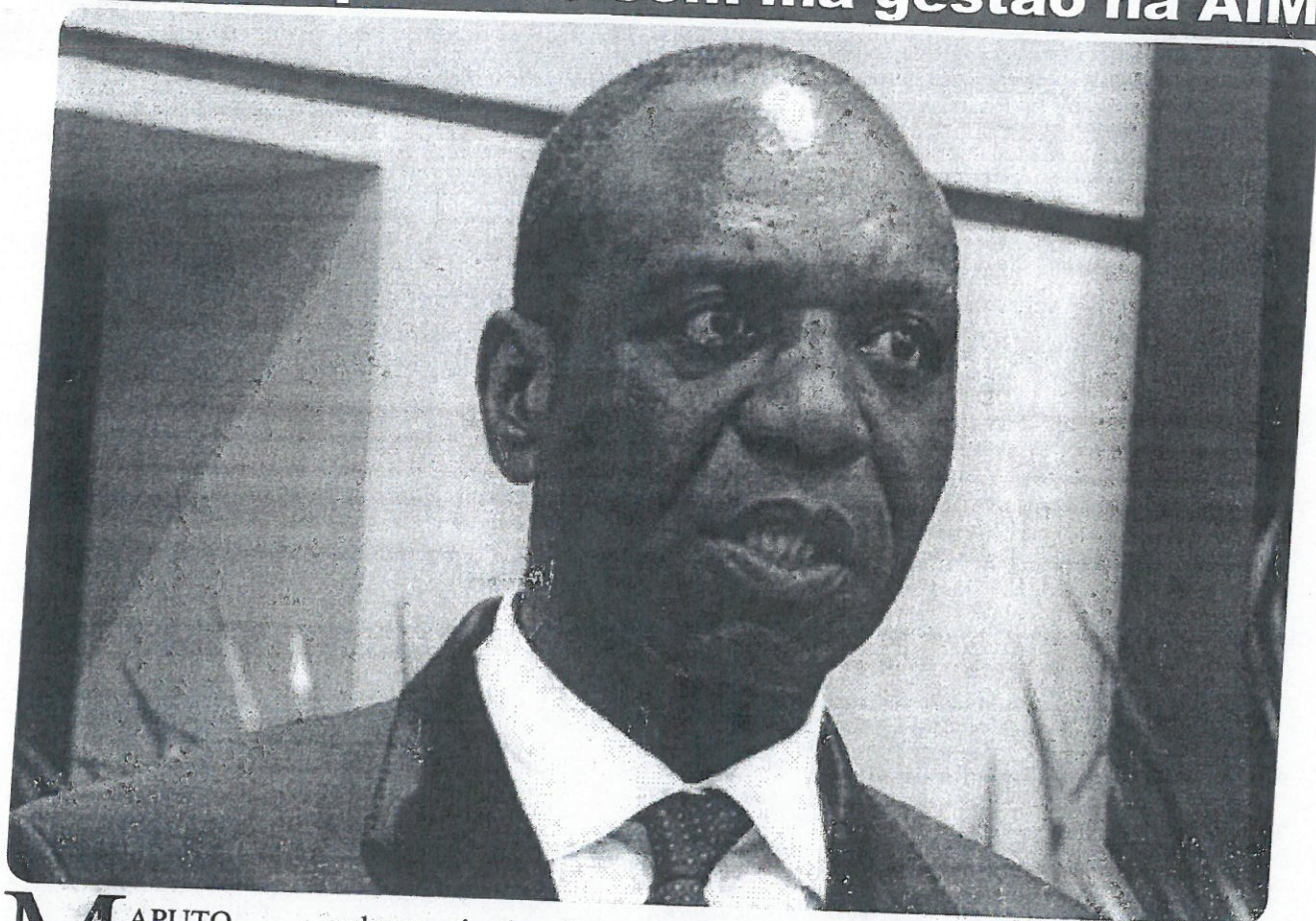
Danças vergonhosas na Lizha só festas

AFRICA NOTÍCIAS

Autoridades investigam acusações de violências da polícia contra somalis



PM desapontado com má gestão na AIM



MAPUTO - Na senda das visitas aos órgãos de Comunicação Social, o Primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário, escalou última sexta-feira a sede da Agência de Informação de Moçambique, AIM, instituição que tem como director Gustavo Mavie e não gostou do que ouviu. No encontro que manteve com os funcionários, ficou estupefocado ao saber que a sua maioria estão ligados ao sector das finanças, que instalou-se num mau relacionamento entre o director e os quadros antigos, hoje, "acantonados" por Mavie. O PM não só lamentou a má gestão e desorganização da agência, como também

ordenou de imediato um olhar à instituição por parte do Gabinfo. O escândalo de má gestão e desorganização na AIM está a ganhar contornos alarmantes. Aliás, o assunto não é de hoje, pois arrasta-se desde que Mavie foi nomeado director daquela agência. Consta que o mesmo é de conhecimento de várias instituições do Estado, como por exemplo o GABINFO, gabinete do Primeiro Ministro, Sindicato nacional dos Jornalistas, mas até agora nenhuma teve a coragem de repor a ordem e devolver o bom relacionamento que sempre caracterizou aquela instituição. *Se toda gente sabe e tem conhecimento*

deste assunto, porque razão até agora continua em "banho-maria" e não é resolvido? - questionam quadros da AIM que preferiram anonimato. Há *jogo sujo aqui*, diz um dos presentes à visita do PM acrescentando que o famigerado G-40 terá sido uma das peças do iceberg que terão precipitado as investigações à volta das movimentações em perspectiva na AIM. *Mavie já há muito que vem sendo alvo de auditorias pelo Estado no que tange a sua liderança caracterizada por má gestão e humilhação aos seus colegas mais antigos na AIM, mas facto estranho é que essas sindicâncias até*

agora não trouxeram resultados de agrado aos funcionários da agência.

Segundo fontes acima referendadas, há pilhagem de bens da instituição. Desde que Mavie assumiu os destinos da agência, ido de Londres onde era correspondente delegado, desapareceram na AIM 12 viaturas. *As viaturas estão numa oficina de um amigo dele que o seu nome consta na folha de salários. Quando a viatura é levada para essa oficina para reparação, não volta a instituição. O mais caricato é que não se fez nenhum concurso público para que as viaturas da agência fossem reparadas lá.*

Continua pág.3

Não sabemos qual é o paradeiro das chaves e dos respectivos livretes das mesmas, denunciam.

Dados na posse do **BANTU** e confirmada pelas fontes, dão conta que Gustavo Mavie transformou a AIM em uma instituição privada em que ele é dono e senhor de tudo. Faz e desfaz e nada lhe acontece, alegadamente porque tem “*costas quentes*” com governantes da pátria amada.

Ele orgulha-se de ser uma pessoa influente e afirma-se protegido por alguns governantes, daí que vai continuar a fazer e desfazer na AIM, contam as fontes sem avançarem com a identificação desses governantes protectores de Mavie.

É voz corrente que o director da AIM é quem viaja constantemente para o estrangeiro, com o pretexto de que os colegas não falam a língua inglesa. Curioso é que a AIM tem vários quadros superiores que hoje estão “*acantonados*” sem nenhum trabalho definido.

Os novos funcionários, sem nenhuma experiência são atribuídas tarefas pois são os seus lambe-botas. Os antigos quadros, estão “acantonados” e são atribuídos tarefas mesquinhas, contam as fontes.

Como que a sustentarem esta posição, as fontes contam que o director chegou ao ponto de demitir todos chefes dos departamentos, por sinal



antigos quatro e com experiência firmada, alegadamente porque estes contestam a sua liderança que põe a AIM de “*pernas para o ar*”.

Todos novos chefes de departamentos, são de nomeação verbal, contam e prosseguem – *o actual chefe de redacção é um estagiário que até agora tem muitas lacunas.*

Segundo as fontes na AIM existe hoje duas redacções: Jornalistas recrutados pessoalmente pelo director Mavie, que não passaram de nenhuma prova de selecção, foram “*pescados*” na rua.

A segunda redacção é composta por antigos quadros, que hoje estão “acantonados” só pelo facto de terem repudiado a ma gestão de Mavie, con-

tam frisando que há correspondentes que foram “*expulsos*” por Mavie, mas que foram readmitidos através do Tribunal Administrativo, como são os casos dos correspondentes delegados da África do Sul e de Lisboa.

O BANTU está na posse destes dois dossiers e promete trazer ao conhecimento público nas próximas edições. São relatos arrepiantes, de correspondentes que deram

o seu saber para retratar a vida dos moçambicanos na diáspora. Foram enviados ao estrangeiro pelo Estado moçambicano, mas por vontade do director da AIM, chegaram ao ponto de viver de biscatos, pois viram seus salários congeladas sem motivos aparente. De referir que demarchas estão sendo feito no sentido de ouvir a versão de Mavie perante estes factos que pesam sobre ele.

Ficha Técnica

Director Editorial: Fábio Mondlane Jr-
828311230/868311230 - Email: fabio67junior@gmail.com
Redacção - (Cell-879035749): Salomão
Siueia-823949528/846575765
Fotografia Revisão e Grafismo: BANTU
Colaboradores: Manuel Mendes, António Manga
Direcção Comercial: Kutunga - Av. Filipe S. Magaia,
N.º 838 1.º Andar